

tribuna esportiva

45 ANOS DE 1964 - UM GOLPE CONTRA A CLASSE TRABALHADORA

O Palmeiras faz hoje a partida mais importante do ano, até agora. No duelo contra o Sport, na Ilha do Retiro, às 21h50, estará em jogo a sobrevivência na Libertadores. Se perder, estará praticamente eliminado ainda na primeira fase.



O Verdão jogará completo, inclusive com a presença de Edmilson, que fez uma preparação especial para esta partida durante o mês e retornou ao time no último domingo. Permanece como dúvida o atacante Williams, que se recupera de contusão.

O Santos entra em campo no mesmo horário. O adversário é o CSA, em Maceió, pela Copa do Brasil.



O único desfalque do Peixe é o volante Rodrigo Souto. Se vencer por dois ou mais gols o time da Vila elimina o jogo de volta.



Michael Jordan entrou para o Hall da Fama do basquete. O reconhecimento ao melhor jogador de todos os tempos acontece depois de cinco anos de sua aposentadoria, tempo mínimo para homenagem.

Começam as reformas de base

O ano de 1964 começou com o rompimento das negociações entre o governo e as forças conservadoras no Congresso Nacional para implementar as reformas de base, reunindo reforma agrária, educacional, fiscal, bancária e eleitoral.

Jango organizou, então, uma ofensiva política para pressionar os parlamentares com a força das ruas.

Apoiado pelos movimentos populares, que haviam atingido um grau de organização inédito na história do País, anunciou seu comparecimento a



Reprodução
População carioca sai às ruas para o Comício das Reformas

uma série de grandes comícios nas principais cidades, a fim de mobilizar a população em favor das reformas.

Comício

O primeiro deles, o Comício das Reformas, foi realizado no dia 13 de março de 1964, no Rio de

Janeiro. Nele, diante de 150 mil pessoas, o presidente assinou dois decretos: um iniciando a reforma agrária, com a desapropriação de terras ociosas às margens das rodovias e açudes federais; outro encampando as refinarias particulares de petróleo.

Com o gesto, Jango iniciava a implementação das reformas de base sem a permissão do Congresso Nacional.

Esse seria o principal argumento que os militares usariam para justificar o golpe.

Reforma “na lei ou na marra”

O presidente iniciou as reformas pela agrária porque o campo configurava um dos problemas sociais mais sérios do País. A má distribuição de terras produzia efeitos negativos para todo o País.

A pobreza excluía do acesso ao mercado de bens industrializados a maior parcela da população, uma vez que cerca de 70% dos brasileiros habitavam a área rural até os anos 1950.

Pressões

Portanto, além de re-

solver o problema rural, restabelecendo a paz em áreas marcadas por uma crescente mobilização social, a reforma agrária seria capaz de promover a industrialização e o desenvolvimento econômico.

Por isso, os movimentos sociais decidiram pressionar o Congresso Nacional de modo firme, exigindo uma reforma agrária “na lei ou na marra”.

Foi nesse jogo de pressões que João Goulart realizou o Comício das Reformas.

Marcha da Família

A tensão política aumentava ao mesmo tempo em que a economia se deteriorava com aumento da inflação.

Em 63, a inflação atingira 75% e as projeções nos primeiros meses de 64 estimavam alta de 140%. Para defender seu poder de compra, os trabalhadores realizaram 302 greves em 1963. Muitas delas, porém, visavam aumentar a participação da categoria nas decisões do governo e pressionar pelas reformas.

A direita também aumentava a pressão. Em São Paulo, as forças con-



Reprodução

servadoras responderam ao Comício das Reformas com a Marcha da Família com Deus pela Liberdade (foto), reunindo cerca de 200 mil pessoas. Nas faixas, pedidos para Jango ser destituído.

Militares mobilizados para o golpe

A divisão da sociedade também chegara às Forças Armadas. Um setor era nacionalista, articulado ao movimento sindical e a setores da esquerda e apoiava abertamente importantes iniciativas progressistas como as reformas de base. O grupo contrário à política de Goulart, por outro lado, se envolvia cada vez em ações que visavam a desestabilizar o governo.

A cisão dos militares ficou clara no episódio ocorrido dia 25 de março. Contra a ordem do ministro da Marinha – adversário de Goulart –, cerca de 2.500



Reprodução
Militares da ativa e da reserva protestam contra o presidente

marinheiros se reuniram no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro para comemorar o segundo aniversário de sua agremiação.

O ministro emitiu ordem de prisão contra os organizadores do evento e enviou um destacamento

de fuzileiros navais ao local da reunião.

Os fuzileiros, com permissão de seu comandante – favorável a Goulart –, em lugar de prender os marinheiros, aderiram aos revoltosos, permanecendo na sede do Sindicato dos

Metalúrgicos.

Comandantes militares solicitaram a Goulart ordem para invadir o sindicato, mas o presidente negou, instalando a crise no setor.

Após várias renúncias de ministros militares, os marinheiros abandonaram o prédio. Foram em seguida presos e conduzidos a um quartel. Horas depois, contudo, foram anistiados por Goulart. Essa anistia foi muito criticada pela alta oficialidade, agravando ainda mais a crise na área militar. Amanhã: militares dão o golpe de Estado.

Quarta-feira

8 de abril de 2009
Edição nº 2630

Tribuna Metalúrgica



6º CONGRESSO DOS METALÚRGICOS DO ABC

TRABALHADORES INICIAM PLENÁRIAS POR FÁBRICAS



Wagnão fala na plenária de sábado, que reuniu toda a diretoria para debater texto sobre Organização no Local de Trabalho

Confira as datas e participe das reuniões que definirão a estratégia de seu Sindicato.

Página 3

SINDICATO REIVINDICA MAIS ESTÍMULO PARA CAMINHÕES

Exportações decepcionam e Sérgio Nobre cobra novas medidas para o setor.

Página 2

AMA-ABC COMEMORA 30 ANOS DE EXISTÊNCIA



Almoço no domingo também marcou a posse festiva da nova diretoria.

Página 2

45 ANOS DE 1964 - UM GOLPE CONTRA A CLASSE TRABALHADORA
COMEÇAM AS REFORMAS DE BASE. CRISE MILITAR AMEAÇA O GOVERNO

Página 4

notas e recados

Revisão
O Tribunal de Justiça do Pará anulou ontem o julgamento que absolvia o fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, o Bida, como um dos mandantes do assassinato da freira Dorothy Stang.

Outra vez
Os juízes pediram a prisão imediata do fazendeiro até o novo julgamento, que ainda será marcado.

Abuso
No Brasil, os juros cobrados pelos bancos das pessoas físicas são até dez vezes maiores que na Europa. Para pessoas jurídicas são quatro vezes maiores.

Olha o garfo
Estudo do Ministério da Saúde e da USP mostra que 43% dos brasileiros estão com o peso acima dos níveis recomendados e 13% estão obesos.

Chapéu na mão
A crise econômica mundial causará prejuízo de R\$ 8 bilhões às cidades brasileiras por causa da redução do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Exploração
Os ganhos da indústria cresceram 0,7% em fevereiro, enquanto o emprego caiu 1,1%.

Cana nele!
A Justiça peruana declarou o ex-presidente Alberto Fujimori culpado por violações dos direitos humanos.

Genocídio
Fujimori ordenou que um esquadrão militar matasse 25 pessoas em dois massacres realizados no seu governo, que durou de 1990 a 2000.

Preço da privatária
A CPFL aumentará em 21,56% as contas de luz de 3,4 milhões de consumidores em 234 cidades do interior de São Paulo, entre elas Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto.

CAMINHÕES

Sindicato quer estímulo para o setor

As baixas vendas de ônibus e caminhões no País levaram o Sindicato a cobrar medidas para o setor que vão além da redução do IPI.

Uma delas, R\$ 1 bilhão para a renovação da frota de ônibus urbanos, saiu na semana passada.

“É preciso mais, pois a saída é aumentar o mercado interno para compensar o que será perdido com as exportações. Isso só será possível com uma política específica para o setor”, analisa Sérgio Nobre (foto), presidente do Sindicato.

A redução do IPI proporcionou às montadoras o melhor primeiro trimestre de sua história. Para caminhões, no entanto, os resultados não foram os mesmos. No exterior, a crise econômica mundial praticamente cortou pela metade



o mercado aos caminhões e ônibus brasileiros.

Até 2008, a Scania ven-

Produção de caminhões e CKDs	
1º trimestre 2009	24.175
1º trimestre 2008	37.208
Produção e ônibus e CKDs	
1º trimestre 2009	8.099
1º trimestre 2008	10.772
Exportações de caminhões	
1º trimestre 2009	2.643
1º trimestre 2008	7.720
Exportações de ônibus	
1º trimestre 2009	1.104
1º trimestre 2008	2.373

Fonte: Anfavea

dia pouco mais da metade de sua produção para o exterior. A Ford anulou as previsões de crescimento feitas ano passado, enquanto a Mercedes também projeta produção menor.

Em comparação com os três primeiros meses do ano passado, neste primeiro trimestre as exportações caíram 62%.

30 ANOS DA AMA-ABC

Posse festiva da diretoria

A diretoria eleita em outubro para a Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC), que reconduziu Wilson Ribeiro ao cargo de presidente, tomou posse festiva em almoço ocorrido domingo, em comemoração aos 30 anos da entidade.

Antes da posse, o grupo musical e o coral da AMA-ABC fizeram uma apresentação de músicas brasileiras.

Lembrança

A entidade fez várias homenagens àqueles que participaram das lutas nestes anos, entre eles o ex-presidente Philadelpho Braz e o aposentado João de Deus, que trabalhou na Volks.



Posse contou com a presença de políticos e sindicalistas

Outro homenageado foi José Batista, já falecido.

“A AMA-ABC nasceu em 1978, numa época de luta contra a ditadura militar e pelos direitos dos trabalhadores, e assim se manteve”, disse o presidente Wilson Ribeiro. Ele comentou que a entidade tem atualmente várias reivindicações, entre

elas um índice para medir a real inflação dos aposentados, o fim do fator previdenciário e a efetiva aplicação do Estatuto do Idoso.

“O Estatuto parece a lei do sexagenário, que libertava os escravos aos 60 anos, quando a maioria mal chegava aos 40 anos”, disse Wilson.

ORGANIZAÇÃO

Eleição de CIPA na Labortub e na Sav-Tec

Amanhã é dia de eleição dos novos cipeiros na Labortub, de São Bernardo, e o Sindicato apoia um grupo afinado com a luta dos metalúrgicos por melhores condições de trabalho e mais segurança.

Os apoiados são Maria Francisca Almeida, a *Fran*; Rosivânia Vilela Silva, a *Vaninha*; Isabel Cristina; Joilson Gonçalves de Almeida, o *Coquinho*; Maria Elizabete Melo, a *Mulé*; Maria José de Azevedo, a *Baixinha*; e Manoel João Barbosa da Paz.

Os trabalhadores na Sav-Tec também escolhem sua CIPA amanhã. O Sindicato apoia a candidatura de Uilha Bispo de Araújo, o *Uilha Bahia*, por sua luta em defesa da segurança no trabalho e pelos direitos dos trabalhadores.

LUTO

Faleceu Hudson Rodrigues

Vítima de um AVC, faleceu na última sexta-feira o companheiro Hudson Roberto Rodrigues, trabalhador no almoxarifado da ala 8 na Volks, que atualmente estava afastado.



Ele foi sepultado no sábado. Hudson era um militante reconhecido e teve passagem pela CIPA na década de 90.

Doação de sangue

Antonio da Silva Alves, sogro do companheiro Joilton Bezerra, trabalhador na ala 5 da Volks, precisa de todo o tipo de sangue.

As doações devem ser feitas no Hospital Mário Covas, rua Henrique Calderazzo, 321 – Santo André. Fone 2829-5000. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Estacionamento gratuito para os doadores.

6º CONGRESSO

Começam as plenárias por fábricas

Com uma reunião dos companheiros na Ford, sexta-feira passada, e outra de toda a diretoria do Sindicato, no sábado, começaram as plenárias para escolha dos delegados por fábricas e para discutir propostas de emendas ao 6º Congresso dos Metalúrgicos do ABC.

Hoje tem plenárias na Mahle e na Regional Ribeirão Pires, aos metalúrgicos das fábricas na cidade e em Rio Grande da Serra (veja calendário nesta página).

O secretário geral do Sindicato e coordenador do Congresso, Wagner Santana, o *Wagnão*, explica que essas reuniões são espaços para o trabalhador sugerir o que deseja incorporar às ações que o Sindicato assumirá. “É no Congresso que os metalúrgicos do ABC decidirão o que é prioritário para o próximo período”, afirma o dirigente.

Estrutura
Com o tema *Sindicato*



Várias propostas foram aprovadas na plenária dos companheiros na Ford

dos Metalúrgicos do ABC – 50 anos construindo um Brasil justo e democrático. Emprego e Trabalho Decente, o 6º Congresso está estruturado em dois grandes focos

No primeiro, Organização no Local de Trabalho, o desafio é pensar como os metalúrgicos podem ampliar e aprimorar os processos que transformem sua organização num instrumento de de-

mocratização das relações de trabalho.

No segundo, Sindicato e Sociedade, o objetivo é elaborar a inserção do Sindicato em ações para além dos limites das fábricas.

“Por exemplo: cobrar

e participar da implementação de políticas públicas para o desenvolvimento econômico e social do ABC, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do trabalhador na região”, destaca *Wagnão*.

CSEs de São Bernardo

Reunião hoje, na Sede do Sindicato, às 18h, para discutir participação no 6º Congresso.

Participe das plenárias

As plenárias são abertas. É uma grande oportunidade para o metalúrgico contribuir para a definição da política sindical. Todos devem participar, mesmo os que queiram apenas acompanhar e conhecer como funciona uma das principais instâncias de decisão da entidade.

hoje	Mahle 15h e Reg. Ribeirão Pires 18h
dia 16	Volks e Scania 16h
dia 18	Mercedes-Benz 10h
dia 24	São Bernardo 18h

Diadema terá reuniões por grupo de fábricas

Dia 23
15h – Delga e Brasmetal
16h – Grupo Dana
17h30 – Selmec
18h – IGP e Detroit
18h30 – Evacon

Dia 24
10h e 14h30 – Federal Mogul
14h40 – Itaesbra
15h – TRW, Scorpions, Metaltork e Autometal,

15h30 – Pallmann
16h – Welcon, Forjado e Fasteel
17h – Kenpack, Irene, Delta, Transtechnology, MGE, Ifer, Engemetal e A+Z
17h30 – Polistampo, Isringhausen, Brasmack e Ática
18h – SMS, Uniforja, Udinese, Papaiz, Legas, Wagner Lennartz, Resil, Injecta e Terbraz
18h30 – Magenta

Outras datas do Congresso

•25 de abril - Reunião da Diretoria Plena, 9h, Sede
•25 de maio a 7 de maio - Elaboração do caderno de teses e sistematização de emendas
•12 de maio - Abertura do Congresso
•16 e 17 de maio - Plenárias

APOSENTADORIA

Deputado tira dúvidas pela internet

A Agência Câmara realiza hoje, às 10h, bate-papo pela internet com o deputado Pepe Vargas (PT-RS), relator do projeto de lei do Senado que extingue o fator previdenciário.

Para participar, acesse www.agencia.camara.gov.br e clique na sala de bate-papo, disponível no menu ao lado direito.

Vargas negocia com o governo a substituição do fator previdenciário. Uma das ideias é a criação do fator 85/95, que consiste no direito de aposentaria quando a soma da idade com o tempo de contribuição resultar em 85 anos para as mulheres ou 95 anos para os homens.

Votação

Por enquanto, nada está decidido, já que audiências públicas ainda acontecerão entre os interessados nos temas (trabalhadores, empresários, aposentados e governo), antes do projeto entrar em votação.

BANCÁRIOS ABC

Com 97% dos votos, Chapa 1 é eleita

A Chapa 1 Unindo experiências, avançando nas conquistas foi eleita na semana passada para dirigir o Sindicato dos Bancários do ABC pelos próximos três anos.

O grupo encabeçado por Maria Rita Serrano obteve 97% dos votos (3.349).

Foram registrados 2% de votos em branco e 1% de nulos.

Maria Rita Serrano, que ocupará a presidência pela segunda vez, foi a primeira mulher a presidir a entidade pelo voto direto.

Fique sócio do Sindicato